

Unidade Curricular	Parasitologia, Micologia e Virologia Clínico- Laboratorial		Área Científica	Ciências Biomédicas Laboratoriais	
Licenciatura em	Ciências Biomédicas Laboratoriais		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2017/2018	Ano Curricular	2	Nível	1-2
Créditos ECTS	5.0				
Tipo	Semestral	Semestre	1	Código	9995-550-2105-00-17
Horas totais de trabalho	135	Horas de Contacto	T -	TP 22,5	PL 30
			TC -	S -	E -
			OT 7,5	O -	

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Angela Maria Pais Rodrigues, Maria José Gonçalves Alves

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender a importância dos vírus como agentes de infeção no Homem.
2. Compreender a patogénese da infeção viral, prevenção e tratamento.
3. Adquirir conhecimentos necessários ao diagnóstico laboratorial em Virologia.
4. Compreender a patogénese da infeção fúngica e dos meios disponíveis para a prevenção e tratamento.
5. Adquirir os conhecimentos necessários para a manipulação e identificação dos fungos no laboratório.
6. Analisar e compreender os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão ao homem das parasitoses mais prevalentes.
7. Adquirir conhecimentos necessários para saber qual o diagnóstico laboratorial indicado para as principais parasitoses mundiais.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

Pressupõem-se conhecimentos básicos de Microbiologia Geral, Imunologia, Biologia Celular e Genética.

Conteúdo da unidade curricular

Propriedades gerais dos vírus; diagnóstico laboratorial e tratamento dos vírus mais importantes em patologia humana. Características gerais da célula fúngica; infeções fúngicas mais importantes no Homem; técnicas de diagnóstico laboratorial: isolamento e identificação. Relação parasita-hospedeiro; estudo dos protozoários e helmintas com interesse médico-sanitário e respetivas parasitoses; técnicas de diagnóstico laboratorial em parasitologia.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Virologia
 - Propriedades gerais do vírus: estrutura, multiplicação e taxonomia.
 - Mecanismos de patogénese Viral
 - Formas de prevenção (imunização passiva e imunização ativa).
 - Agentes antivirais usados na prática clínica.
 - As diferentes famílias virais e os vírus mais importantes em patologia humana.
2. Virologia - Prática Laboratorial
 - Breves considerações teórico-práticas sobre o diagnóstico laboratorial das infeções virais.
 - Aplicação de técnicas laboratoriais ao diagnóstico virológico.
 - Análise e discussão de resultados de casos clínicos reais.
3. Micologia
 - Características estruturais e fisiológicas da célula fúngica, sua taxonomia e multiplicação.
 - Patogénese das doenças fúngicas
 - Os principais grupos de fungos e os fungos mais importantes em patologia humana
 - Importância dos fungos no mundo biológico e na biotecnologia.
 - Agentes antifúngicos usados na prática clínica
4. Micologia - Práticas laboratoriais
 - Breves considerações sobre o diagnóstico laboratorial das infeções fúngicas.
 - Aplicação de técnicas micológicas fundamentais, sementeira, isolamento e identificação.
 - Testes de suscetibilidade aos antifúngicos.
5. Parasitologia
 - Introdução à parasitologia: relação hospedeiro - parasita; classificação taxonómica.
 - Patogénese das doenças parasitárias
 - Estudo dos protozoários e helmintas com interesse médico-sanitário e respetivas parasitoses.
 - Agentes antiparasitários
6. Parasitologia - Práticas laboratoriais
 - Estudo macroscópico e/ou microscópico da morfologia das formas parasitárias.
 - Outras técnicas de diagnóstico laboratorial em parasitologia.

Bibliografia recomendada

1. Murray P, Rosenthal K, Kobayashi G, Pfaller M. (2009). Microbiologia Médica. Elsevier Editora Ltda. Brasil.
2. Cowan M. K. (2012). Microbiology Fundamentals: A Clinical Approach. McGraw Education.
3. Wigg D. M. , Romanos M. T. V. , Santos N. S. O. (2012). Virologia Humana. Guanabara Koogan. Brasil.
4. Pádua M. (2011). Patologia clínica para técnicos - Bacteriologia. LUSOCIÊNCIA Edições técnicas e científicas, Lda. Loures.
5. Anaisse E. J. McGinnis M. R. , Pfaller M. A. (2009). Clinical Mycology. Elsevier Health Sciences.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas teóricas - Metodologia expositiva, com recurso a meios audiovisuais. Disponibilização de materiais de estudo por via dos recursos de e-learning. Aulas práticas – Realização de trabalhos práticos laboratoriais. Discussão de casos clínicos e artigos científicos.

Alternativas de avaliação

1. Alternativa 1 - (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 50% (Componente teórica em exame escrito. Para aprovação nota mínima de 8, 5 valores)
 - Exame Final Escrito - 30% (Componente prática em exame escrito. Para aprovação nota mínima de 8, 5 valores)
 - Apresentações - 20% (Realização de trabalho com apresentação oral)
2. Alternativa 2 - (Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 60% (Componente teórica em exame escrito. Para aprovação nota mínima de 8, 5 valores)

Alternativas de avaliação

- Exame Final Escrito - 40% (Componente prática em exame escrito. Para aprovação nota mínima de 8, 5 valores)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Angela Maria Pais Rodrigues, Maria José Gonçalves Alves	Antonio Jose Madeira Nogueira	Isabel Cristina Jornalo Freire Pinto	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
09-12-2017	11-12-2017	11-12-2017	28-12-2017